

in NICO, B. (2010). "Agricultura Factor de Riqueza Regional e Garantia de Soberania Nacional". in Revista Alentejo, nº 29

AGRICULTURA FACTOR DE RIQUEZA REGIONAL E GARANTIA DE SOBERANIA NACIONAL

Bravo Nico

Deputado
à Assembleia
da República.
Grupo Parlamentar
do Partido Socialista

A 'equação' agrícola alentejana tem vindo, gradualmente, a ganhar novas variáveis e, consequentemente, a projectar novas soluções para o futuro da região e do país.

No Alentejo, sempre existiram alguns factores limitantes do desenvolvimento de uma agricultura competitiva. A disponibilidade de água, a inovação tecnológica, a qualificação dos empresários e trabalhadores agrícolas e a ausência de um mercado local com escala suficiente para o escoamento foram, entre outras, variáveis que limitaram o necessário fomento de uma agricultura que produzisse riqueza regional e se assumisse como um contributo para a existência de um nível mínimo de soberania nacional, na dimensão alimentar.

A realidade, no presente, no entanto, move-se no sentido certo:

- i) O Alentejo possui, na actualidade, a maior reserva estratégica de água existente no país. A albufeira do Alqueva é, de facto, um dos factores potenciadores de um novo fôlego para a fileira agro-pecuária da economia nacional. Ao percorrermos a planície alentejana, podemos observar o enorme investimento que está a ocorrer, na construção de canais e perímetros de rega;
- ii) O Alentejo possui, no presente, alguns dos melhores exemplos de inovação científica e tecnológica, no sector agrícola. Na realidade, as fileiras da vitivinicultura e da olivicultura são, entre outros, exemplos de uma pequena revolução em curso nesta dimensão;
- iii) Aqui e ali, no território alentejano, estão a fixar-se pequenos e médios empresários agrícolas, jovens e qualificados. Estas pequenas bolsas humanas de juventude e qualificação poderão fazer toda a diferença para o futuro económico e demográfico do Alentejo;
- iv) As novas acessibilidades alentejanas (Porto de Sines, Aeroporto de Beja, TGV Lisboa-Madrid, a ligação ferroviária Sines-Europa e as novas rodovias previstas) colocarão o Alentejo noutra coordenada geográfica, com uma escala aumentada e, consequentemente, novos mercados e novas potencialidades para os nossos produtos.

Temos futuro, na agricultura alentejana. Temos que ter futuro! Estamos a construir todas as infra-estruturas necessárias para o futuro do Alentejo e temos que acreditar e trabalhar nesse futuro!

